

HABITATS DE INOVAÇÃO

AMÉRICA **(exceto Brasil)**

1. O ESTUDO

Este estudo analisou 29 habitats de inovação nas Américas identificados com tipologias de Parques Científicos, Tecnológicos e/ou Científicos e Tecnológicos. Entretanto, outros ambientes também foram considerados na pesquisa. Esses ambientes foram escolhidos de acordo com sua relevância e acessibilidade de informações.

As fontes de informações essenciais do trabalho foram os sites dos habitats na internet. De cada um dos parques listados foram colhidas informações disponíveis nas home pages, como área, ano de fundação, segmentos atendidos e serviços prestados. Assim, todo material apresentado no presente documento se associa às informações obtidas de forma online e indicadas pelos ambientes.

A seguir conheça os 29 habitats de inovação pesquisados.

2. OS HABITATS

1) Stanford Research Park

País: EUA
Ano de fundação: 1951
Área: 280 hectares
Empresas: 150
Empregos: 23 mil

SEGMENTOS
Biotecnologia, Software, Tecnologia Espacial,

UNIVERSIDADES, P&D
1

2) Route 128

País: EUA

SEGMENTOS
Biotecnologia, Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação,
Telecomunicações

3) Research Triangle Park

País: EUA
Ano de fundação:
Área: 2.832 hectares
Empresas: 245
Empregos: 50 mil

SEGMENTOS

Ambiental, Biotecnologia, Química, Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação

SERVIÇOS

Laboratórios, Pesquisa e Fomento

UNIVERSIDADES, P&D

3

4) Chicago Technology Park

País: EUA

Ano de fundação: 1985

Área: 560 hectares

Empresas: 30

SEGMENTOS

Ciências da Vida, Energia e Combustíveis,

5) IC2 Institute

País: EUA

Ano de fundação: 1977

SERVIÇOS

Incubação, Capacitação e Consultoria, Escritórios, Pesquisa e Fomento

UNIVERSIDADES, P&D

1

6) Du Page National Technology Park

País: EUA

Ano de fundação: 1999

Área: 800 hectares

SERVIÇOS

Incubação e Escritórios

7) Science Center Penn University

País: EUA

Ano de fundação: 1963

Área: 200 hectares

Empresas: 150

SERVIÇOS

Incubação, Escritórios, Laboratórios,

UNIVERSIDADES, P&D

1

8) Science + Technology Park Illinois

País: EUA
Área: 200 hectares

SERVIÇOS
Incubação

UNIVERSIDADES, P&D
6

9) University Research Park Madison

País: EUA
Ano de fundação: 1984
Área: 180 hectares
Empresas: 126
Empregos: 3,5 mil

SEGMENTOS
Ciências da Vida, Engenharia Consultiva

SERVIÇOS
Capacitação e Consultoria

UNIVERSIDADES, P&D
1

10) Digital Media Zone (Dmz)

País: Canadá
Ano de fundação: 2010

SERVIÇOS
Incubação, Aceleração, Pesquisa e Fomento

UNIVERSIDADES, P&D
1

11) Parc Technologique du Québec Métropolitain

País: Canadá
Empresas: 100
Empregos: 5,2 mil

SERVIÇOS
Incubação, Pesquisa e Fomento

12) Parc Technologique Saint Roch

País: Canadá

SERVIÇOS
Incubação

UNIVERSIDADES, P&D

4

13) Saint-Hyacinthe Technopole – Cld

País: Canadá

SEGMENTOS

Biotecnologia

SERVIÇOS

Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos

14) Smartpark Research and Technology Park

País: Canadá

Ano de fundação: 2002

Área: 40 hectares

Empresas: 30

Empregos: 1,1 mil

SEGMENTOS

Biotecnologia, Engenharia Consultiva, Materiais, Saúde, Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação, Telecomunicações

SERVIÇOS

Incubação

UNIVERSIDADES, P&D

1

15) BioHelis

País: México

SEGMENTOS

Registros e Propriedade Intelectual, Capacitação e Consultoria, Escritórios, Laboratórios, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos

16) Centro Del Software

País: México

Ano de fundação: 2007

Área: 1 hectare

Empresas: 36

SEGMENTOS

Redes, Software, Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação, Telecomunicações

SERVIÇOS

Capacitação e Consultoria, Escritórios

UNIVERSIDADES, P&D

17) Parque de Investigación e Innovación Tecnológica

País: México

Área: 70 hectares

SEGMENTOS

Alimentos, Biotecnologia, Energia e Biocombustíveis, Materiais, Nanotecnologia, Saúde, Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação, Telecomunicações

18) Parque Científico Tecnológico Tandil

País: Argentina

Ano de fundação: 2003

Empresas: 60

Empregos: 800

SEGMENTOS

Agroindústria, Materiais

SERVIÇOS

Acesso a Venture Capital, Capacitação e Consultoria, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos, Pesquisa e Fomento

UNIVERSIDADES, P&D

1

19) Polo IT Buenos Aires

País: Argentina

Ano de fundação: 2003

SERVIÇOS

Capacitação e Consultoria, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos

20) Polo Tecnológico Bahía Blanca

País: Argentina

Ano de fundação: 2006

SEGMENTOS

Agroindústria, Química

21) Polo Tecnológico Mendoza

País: Argentina

SEGMENTOS

Tecnologia e Sistemas de Informação e Comunicação, Telecomunicações

22) Parque Tecnológico de la Umbría

País: Colômbia

Ano de fundação:

Área: 1,34 hectare

SERVIÇOS

Escritórios, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos, Pesquisa e Fomento

UNIVERSIDADES, P&D

1

23) Parque Tecnológico de Software – Parquesoft

País: Colômbia

Empresas: 200

SEGMENTOS

Software

SERVIÇOS

Capacitação e Consultoria, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos

24) Fundacion Parque Tecnológico Itaipu

País: Paraguai

Ano de fundação: 2009

Área: 116,7 hectares

Empresas: 1

SERVIÇOS

Aceleração

UNIVERSIDADES, P&D

5

25) Parque Tecnológico de Punta Del Este

País: Uruguai

Área: 24 hectares

SEGMENTOS

Criatividade e Design

SERVIÇOS

Escritórios

26) Parque Tecnológico Industrial Del Cerro (PTIC)

País: Uruguai

Ano de fundação: 1998

Área: 20 hectares

27) Polo Tecnológico de Pando

País: Uruguai

Ano de fundação: 2008

SEGMENTOS

Alimentos, Ambiental, Tecnologia, Química, Economia e Combustíveis,
Nanotecnologia

SERVIÇOS

Registros e Propriedade Intelectual, Capacitação e Consultoria, Escritórios, Pesquisa e Fomento

28) Parque Tecnológico Sartenejas (PTS)

País: Venezuela

Ano de fundação: 1997

Área: 23 hectares

SERVIÇOS

Incubação, Registros e Propriedade Intelectual, Assessoria em Gestão e Elaboração de Projetos

UNIVERSIDADES, P&D

1

29) Parque Tecnológico Universitario Del Zulia

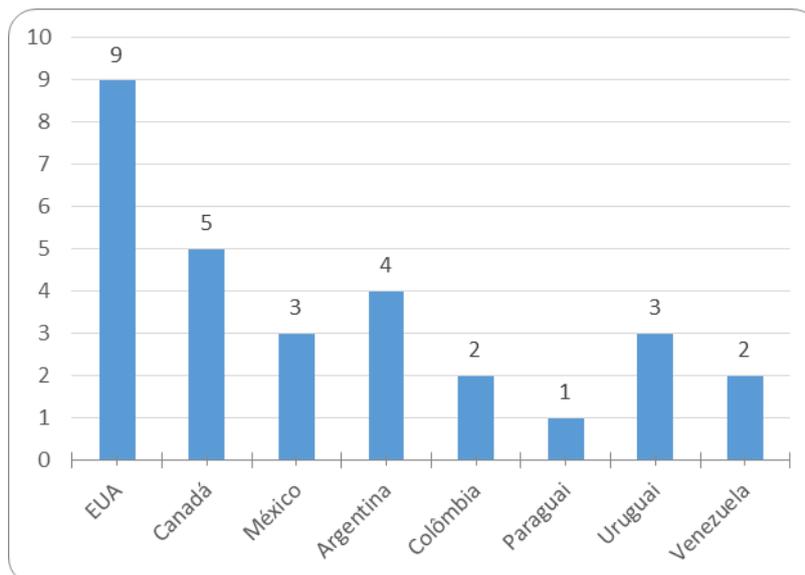
País: Venezuela

3. CONSIDERAÇÕES

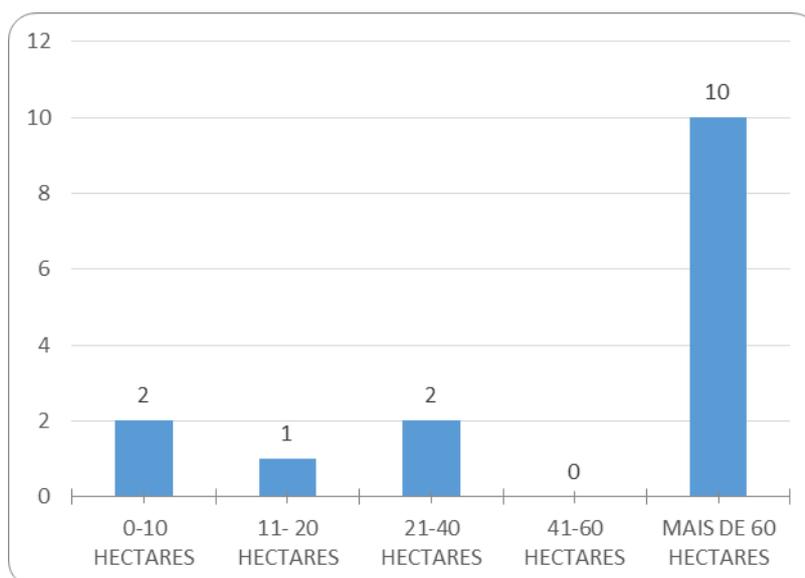
Os precursores Stanford Research Park e Route 128 apresentam características que fogem do conceito de Parques uma vez que sua abrangência é definida por outras questões que não se enquadram em uma zona territorial específica. Parece que estes habitats apresentam presença em grande parte do território urbano que compreende os habitats de inovação, o que se diferencia de tipologias que delimitam fisicamente os espaços de ocorrência das inovações.

Na América do Sul, foram considerados os países Argentina, Colômbia, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Ao todo 13 habitats foram avaliados (sendo quatro na Argentina, dois na Colômbia, um no Paraguai, quatro no Uruguai, e dois na Venezuela) e a predominância está para habitats de inovação do tipo Parques, para os países da Colômbia, Paraguai, Uruguai e Venezuela. Na Argentina há predominância de habitats do tipo Polos Tecnológicos. Especificamente considerando a América Central, pode-se dizer que não foram encontrados habitats de inovação expressivos nos países, o que levou à desconsideração de análise dos habitats de inovação.

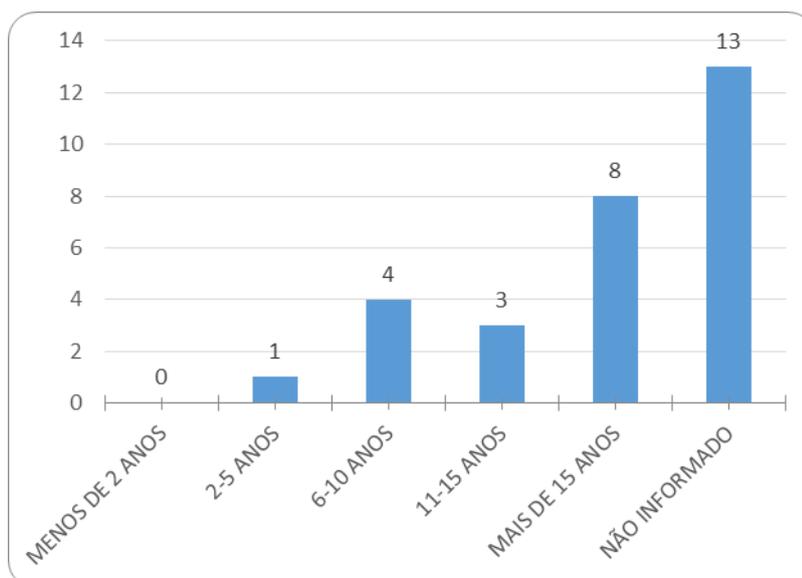
Em uma análise global, foram avaliados 29 habitats de inovação em diferentes países.



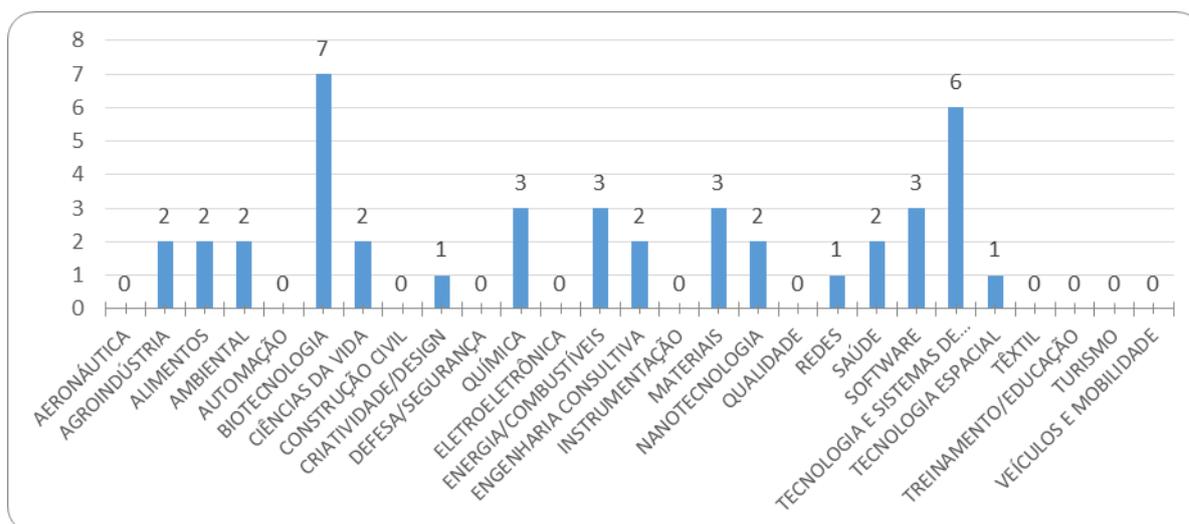
Dos ambientes que informam suas áreas, observa-se que a maioria apresenta mais de 60 hectares, fazendo uso de grandes áreas para o desenvolvimento das empresas instaladas nos habitats de inovação.



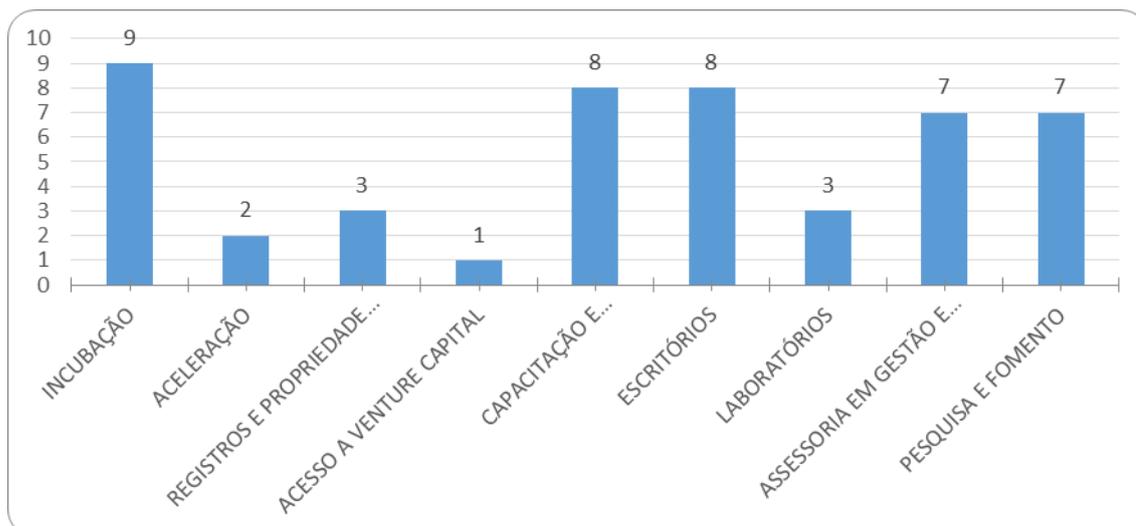
Grande parte dos habitats de inovação não pode ser considerada recente. A maioria apresenta mais de 10 anos de existência.



Os segmentos de atuação são diversificados com destaque para biotecnologia e tecnologia e sistemas de informação.



Os serviços disponibilizados pelos ambientes avaliados se associam principalmente a incubação, a capacitação e consultoria a escritórios de apoio ao empreendedor.



Os diferenciais dos habitats de inovação, principalmente norte-americanos, se associam à integração com investidores. De forma geral, parece que é natural que existam investidores sempre atuando nos habitats de inovação. Estes investidores usam os ambientes como local de investimentos para seus capitais (sejam ou não de risco).

Outro ponto importante de ser mencionado diz respeito às práticas que levam à presença internacional em diversos países. Para tanto, há articulação em rede que viabiliza e facilita o compartilhamento de informação, capacidades e oportunidades. Acordos realizados pelos habitats são benéficos para as empresas que podem usar esses contatos privilegiados e desenvolver seus negócios internacionais.

Resumidamente, o empreendedorismo não é visto como uma tendência, mas sim como chave para um futuro de prosperidade econômica.